

Pacaembu de Toyota
Fiel toma conta do estádio como se estivesse em casa
Pág. E5

Vídeo polêmico
Ronaldo nega ter chamado Edmundo para usar maconha
Pág. E6

Guerrero quer o Chelsea
Herói da vitória do Corinthians prefere time inglês na final
Págs. E3 a E4

Esportes

estadão.com.br



Copa Sul-Americana

São Paulo campeão em 45 minutos

Tigre acusa violência das forças de segurança no Morumbi, se recusa a voltar ao campo depois o intervalo e Conmebol dá o título ao Tricolor

Fernando Faro
Paulo Favero

O São Paulo voltou a levantar uma taça depois de quatro anos. A festa de campeão da Copa Sul-Americana, porém, não saiu do jeito que os dirigentes e jogadores esperavam. Diante de pouco mais de 67 mil torcedores no Morumbi, o Tricolor derrotou o Tigre da Argentina por 2 a 0 em um jogo que teve apenas 45 minutos e muitos incidentes. A conquista teve como símbolo o jovem Lucas, que se despediu ontem do São Paulo – em janeiro ele se apresenta ao Paris Saint-Germain, seu novo clube.

A vitória foi literalmente incompleta em todos os sentidos. Os argentinos passaram o primeiro tempo distribuindo botaninhas, arrumaram briga generalizada tão logo chegou o intervalo, nem sequer voltaram para o gramado sob a alegação de terem sido ameaçados com revólveres por seguranças do clube (*leia mais na página 2*).



JOSE PATRICIO/ESTADÃO

A atitude não minimizou a festa da torcida, que invadiu o gramado e comemorou intensamente mesmo tendo visto apenas metade da partida, mas é inegável que a atitude dos visitantes manchou a beleza da festa preparada para a equipe. O episódio

entra para a lista dos mais bizarros com sobra e escancara a incapacidade da Conmebol em lidar com situações adversas.

O ano do Tricolor não foi dos mais fáceis. Começou com a terceira eliminação para o Santos no Paulista e atingiu seu ápice na

queda na Copa do Brasil para o Coritiba. No Campeonato Brasileiro a coisa não ia bem e parecia que o ano teria mais uma vez o gosto amargo da ausência de títulos. Então algo mudou e a apatia deu lugar a um time aguerrido e brigador, capaz de superar inex-

periência de muitos jogadores fazer prevalecer o espírito de luta.

Reformulação. O São Paulo de 2012 foi forjado no começo do ano e demorou para se acertar, mas encerra a temporada como um candidato a brigar por todos os títulos que disputar no ano que vem. Méritos para todos; diretoria, elenco e Ney Franco, que soube extrair o que cada um tem de melhor e transformou um punhado de bons jogadores em um time.

Da descoberta de Paulo Miranda na lateral direita ao aproveitamento do então renegado Osvaldo, o treinador conseguiu recolocar o time nos trilhos.

E teve Lucas. O garoto de €43 milhões se despediu do Morumbi com uma atuação de gala nos 45 minutos que pôde exibir seu talento. Abriu o caminho da vitória com um gol e deu a assistência para Osvaldo marcar o segundo. Apanhou quieto e não revideou no braço, e sim na bola. Despediu-se ovacionado e tendo o

privilegio de levantar o troféu em um ato de generosidade de Rogério Ceni, que deu a braçadeira de capitão ao garoto, que também foi eleito o melhor do jogo.

Por linhas tortas o São Paulo encerra a temporada por cima. O time que parecia fadado ao fracasso no início do ano soube superar as adversidades, ganhou "casca" de campeão e mostrou que está pronto para brigar de igual para igual com os rivais locais e estrangeiros em 2013.

Sem Lucas, é, verdade, mas com um time mesclado de jovens jogadores e veteranos como Wellington, Rogério Ceni, Osvaldo, Luis Fabiano, Paulo Henrique Ganso Cortez, Rafael Tolo e todos os outros que transformaram o Tricolor em vencedor novamente.

Festa. Rogério Ceni e Lucas com a taça celebram a conquista da Copa diante de mais 67 mil torcedores

Itaú. Banco oficial da Copa do Mundo da FIFA 2014™

Itaú

Novo BMW X1



www.bmw.com.br/x1

Puro Prazer de Dirigir




BMW X1 sDrive20i: R\$ 134.950,00*

BMW X1 sDRIVE20i. NOVO MOTOR. MAIS POTÊNCIA.

O BMW X1 chega à inédita versão sDrive20i com motorização BMW TwinPower Turbo de 184 HP, câmbio automático de 8 marchas e rodas aro 18. Visite um concessionário autorizado BMW. Saiba mais: www.bmw.com.br

BMW EfficientDynamics
Menos emissões. Maior prazer de dirigir.

 **No trânsito, somos todos pedestres.**

*Preço de venda sugerido do veículo BMW X1 sDrive20i, ano/modelo 12/13: R\$ 134.950,00 apenas para pagamento à vista, pintura sólida. Frete incluso. Condições válidas de 10/12/12 a 31/12/12 ou término do estoque de 15 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Para mais informações, consulte a concessionária autorizada BMW de sua preferência.

BMW Serviços Financeiros
Financiamentos e Seguros.
0800 019 9797 | www.bmwfs.com.br

Copa Sul-Americana

Argentinos se dizem vítimas de emboscada

Jogadores do Tigre acusam policiais e seguranças do São Paulo pelos supostos atos de violência nos vestiários

Fernando Faro
Paulo Favero

O elenco e a comissão técnica do Tigre deixaram o Morumbi revoltados com o que chamaram de "violência gratuita" dos seguranças e dos policiais militares que trabalharam na decisão da Sul-Americana. No início da madrugada, os jogadores argentinos seriam levados a um Distrito Policial para exames de corpo de delito para comprovar as agressões.

Segundo representantes do clube argentino, durante o intervalo seguranças particulares e policiais entraram em confronto com o elenco. "Eram entre 15 e 20 e chegaram com muita violência. Ficamos mais de 15 minutos brigando com eles. Nunca vimos nada parecido. Foi uma emboscada. Apanhei de cassetete. Um deles ainda nos mostrou uma arma", contou ao canal de tevê Fox Sports o goleiro Damián Albil. O auxiliar técnico Jorge Borrelli também reclamou muito de agressões. "Nunca vi coisa parecida. Ficamos encurralados. Não tínhamos como voltar para o segundo tempo."

O major Gonzaga, comandante da Polícia Militar na partida de ontem, afirmou que a PM foi acionada para separar uma briga entre o elenco do Tigre e seguranças do São Paulo. "A Polícia Militar foi acionada para separar uma briga que já havia começado. Tem muitas pessoas machucadas de ambos os lados", disse o major. "Eu estava lá, tinha pedaços de madeira, bancos e garrafas. Mas nenhum revólver."



SÃO PAULO 2
TIGRE 0

Gols: Lucas, aos 22 minutos e Osvaldo, aos 30 minutos do 1º tempo.

São Paulo (4-3-3): Rogério Ceni; Paulo Miranda, Rafael Tolo, Rhodolfo e Cortez; Wellington, Denilson e Jadson; Lucas, Osvaldo e Willian José.

Técnico: Ney Franco.

Tigre (4-4-2): Damián Albil; Papatratto, Erik Godoy, Echeverría e Lucas Orban; Galmarini, Diego Ferreira, Ramiro Leone e Gastón Díaz; Rubén Botta e Maggiolo.

Técnico: Néstor Gorosito.

Juiz: Enrique Osses (Chile).

Cartões amarelos: Denilson, Galmarini, Rogério Ceni e Gastón Díaz

Cartões vermelhos: Paulo Miranda e Díaz

Renda: R\$ 3.942.800,00

Público: 67.042 pagantes.

Local: Morumbi, em São Paulo.

Segundo jornalistas argentinos, Albil teve uma arma colocada em seu peito, Gastón Díaz e Galmarini tiveram cortes causados por golpes de madeira e Rubén Botta ficou com um olho roxo por causa de uma agressão. Além deles, Matías Escobar e o auxiliar Borrelli, entre outros, também se feriram no rosto.

Irritação. O São Paulo tentou se defender das acusações e ficou bastante incomodado com a postura do Tigre, que não voltou para o segundo tempo - o time do Morumbi foi declarado campeão. Segundo Carlos Augusto de Barros e Silva, o Leco, vice-presidente do clube, a confusão foi criada pelos argentinos. "Eles tentaram invadir o nosso vestiário e três de nossos seguranças conseguiram impedir. Depois, eles chamaram reforços."

O presidente Juvenal Juvêncio ironizou o adversário, dizendo que ele não suportou a pres-



Pancada. Com o rosto machucado e as mãos com sangue, Lucas reclama com jogador do Tigre; ao lado, o árbitro Enrique Osses



Confusão. Jogadores do Tigre na saída para o intervalo

são. "Os argentinos correram. Também, com 67 mil pessoas e 2 a o, eles não iriam aguentar. Achei feio isso. Eles acharam que era melhor ir embora."

A confusão teve início no intervalo, quando Lucas, que se machucou em uma entrada de Lucas Orban, mostrou ao defensor argentino um algodão com sangue que saiu de seu rosto. O ar-

gentino partiu para cima do são-paulino, assim como outros jogadores do Tigre. O volante Wellington chegou para tentar ajudar o companheiro e foi ali que a briga se formou.

Quando os dois times já estavam nos vestiários, alguns policiais do Batalhão de Choque desceram pelo túnel que dava acesso ao vestiário do Tigre. O São



Discussão. Argentinos e policiais militares no gramado

Paulo voltou para o campo e os jogadores do time visitante, não. Néstor Gorosito diz que seus atletas foram ameaçados com armas de fogo e, por isso, preferiram não retornar. Juvenal Juvêncio alega que tudo o que os argentinos disseram era mentira.

"Não teve nada disso. A bola deles é a provocação, porque na bola não podem com a gente. So-

mos mais fortes. Vamos comemorar duplamente, a fuga dos argentinos é mais uma vitória."

O juiz esperou por quase 45 minutos e declarou a partida suspensa. Para Denilson, os rivais tiveram medo de tomar mais gols. "Acho que ficaram com vergonha, infelizmente. Bateram e depois não voltaram para o segundo tempo. Vamos curtir."

'O São Paulo vai ficar no meu coração', diz Lucas

Vendido ao PSG, o jogador viveu uma noite de sonho, apesar da confusão que marcou a final

Desde que Lucas foi vendido ao Paris Saint-Germain, em agosto, não houve um dia em que ele não tivesse dito que fazia questão absoluta de deixar o São Paulo com um título. E isso ele conseguiu. Nem mesmo a bizarra situação ocorrida no Morumbi, a de uma final disputada pela metade, estragou a festa do atacante.

Assim que o árbitro Enrique Osses sacramentou o prematuro fim da partida, Lucas correu para o distintivo são-paulino construído ao lado do gramado do Morumbi e lá se ajoelhou para receber a consagração de uma torcida que gritou seu nome com mais força do que nunca. E



havia mais: após receber o troféu destinado ao melhor jogador da Copa Sul-Americana, Lucas recebeu uma homenagem inesperada de Rogério Ceni. Ao goleiro

cabia a deliciosa tarefa de levantar a taça, mas ele colocou a faixa de capitão no braço direito do menino e deixou que ele erguesse o troféu. Lucas estava clara-

mente emocionado.

"Eu queria agradecer a todos vocês por todo o carinho, todo o amor", disse Lucas à torcida em um microfone conectado ao sis-

tema de som do Morumbi. "Eu estou indo, mas podem ter a certeza de que cada um de vocês vai estar dentro do meu coração. E o São Paulo principalmente, porque eu amo esse clube. Um dia eu quero voltar a vestir essa camisa maravilhosa e ganhar muitos títulos aqui."

O jogo de ontem era absolutamente especial para Lucas e isso ficou ainda mais claro quando ele pisou no gramado do Morumbi e percebeu que a torcida já estava com saudades. Torcedores exibiram uma grande faixa com o desenho do rosto do garoto e, pendurada em balões, fizeram essa faixa voar por cima do Morumbi. A massa cantou seu nome por um bom tempo e ele recompensou esse carinho todo com o gol que abriu o caminho do título da competição continental.

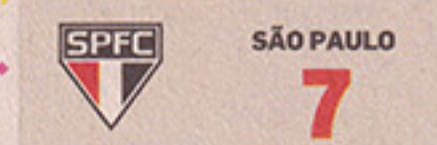
Ídolo. Campeão da Copa São Paulo de Juniores em 2010, Lu-

cas ainda era conhecido como Marcelinho quando estreou no time profissional do São Paulo no empate por 1 a 1 com o Atlético-PR, na Arena da Baixada. De lá para cá, foram 128 partidas e 32 gols (já contando o de ontem). Uma caminhada breve, mas que transformou o menino em ídolo de maneira fulminante. Lucas entrou na equipe em um momento de transição e foi um dos pilares da reformulação tricolor.

Com personalidade, Lucas superou a pressão inicial e rapidamente se tornou um queridinho da torcida e de todos os técnicos que o dirigiram. De Sergio Baresi a Ney Franco, ele nunca teve seu status de titular contestado.

Dono de habilidade rara e de velocidade acima da média, o atacante soube também driblar as inevitáveis comparações com Neymar, maior expoente de sua geração. Amigo do santista, Lucas sempre respondeu com paciência as perguntas sobre as diferenças entre os dois e, aos poucos, foi saindo da sombra do craque do Santos. /P.F.

ATUAÇÕES | Paulo Favero



SÃO PAULO 7

- 6 | Rogério Ceni**
Se esforçou mais para ajustar o posicionamento da zaga do que para defender. Foi pouco exigido, mas teve um papel importante e levantou mais uma taça com a camisa tricolor.
- 6 | Paulo Miranda**
Bem atrás na marcação dos jogadores

do Tigre e também teve fôlego para ir ao ataque. Na confusão no intervalo, acabou sendo expulso.

- 6 | Rafael Tolo**
Mostrou bastante segurança e não brincou em serviço. Não teve medo de dar chute para afastar o perigo.
- 6 | Rhodolfo**
Foi bem no jogo aéreo e não comprometeu.
- 7 | Cortez**
Dominou o lado esquerdo e, junto com Osvaldo, incomodou bastante

o Tigre. Sofreu bastante com a violência do adversário.

- 7 | Denilson**
Deu carrinho, chegou junto quando foi necessário e comandou o meio de campo da equipe.
- 7 | Wellington**
Foi bem nos desarmes e conseguiu partir com a bola dominada para o ataque em muitos momentos. Foi responsável por tirar Lucas da confusão no intervalo da partida, quando os jogadores do Tigre cercaram o atleta do São Paulo antes do túnel do vestiário.

6,5 | Jadson
Correu o tempo inteiro e tentou armar as jogadas do time.

- 8,5 | Lucas**
Abriu o caminho da vitória com um belo gol. Deu ainda uma assistência e deixa o clube como herói do título.
- 6 | Willian José**
Fez o pivô no ataque e segurou a bola para a chegada dos companheiros. Despediu-se do clube com um título no currículo.
- 8 | Osvaldo**
Infernizou a defesa adversária

pelo lado esquerdo e ainda fez um belo gol. Termina a temporada em alta e tem tudo para brilhar em 2013.

- Sem nota. | (Douglas)**
Entrou para recompor a defesa do time com a expulsão de Paulo Miranda, mas acabou nem tocando na bola porque o Tigre não voltou.
- 8 | T. Ney Franco**
Conseguiu fazer o time jogar bola mesmo com a ausência de Luis Fabiano. Chegou no meio da temporada no clube e já conquistou seu primeiro título.



TIGRE 4

- 4 | Tigre**
Botta foi um dos jogadores que mais levou perigo para a defesa do São Paulo. Outro que não comprometeu foi o jovem Erik Godoy, que entrou no lugar do suspenso Donatti. Já o goleiro Damián Albil tentou evitar os gols, mas não teve muitas chances.

SEMP TOSHIBA E SÃO PAULO.
 UMA PARCERIA
 COMO ESSA TODO MUNDO
 ASSINA EMBAIXO.

HOMENAGEM DA SEMP TOSHIBA,
 PATROCINADORA DO SÃO PAULO:
 CAMPEÃO DA COPA SUL-AMERICANA 2012.

Mano

*Augusto
 Jodson*

STI

Dick

*38 + 11
 "69" 1/2*



Luiz Adriano

Seedorf

Wenderson

Everson

Lucas

*Adilson
 19*

*Roberto
 20*

*Admison
 11*

L. Miranda

W. Winston

*Arnon
 11*

72 Denis

11 Sordieva

STI SEMP
 TECNOLOGIA
 & INOVAÇÃO
É SEMP TOSHIBA

CAMPEÃO DA COPA SUL-AMERICANA 2012

SEMP TOSHIBA



Em pé: Rogério Ceni, Willian José, Rafael Tolo, Paulo Miranda, Rhodolfo, Denilson, Edson Silva, Cícero, Maicon, Denis e Ganso. Agachados: Cortez, Wellington, Jadson, Lucas, Osvaldo, Douglas e Ademilson

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO
JOÃO FARAH
2024



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ